

**PORTUGUÊS DO BRASIL X PORTUGUÊS EUROPEU:
UM ESTUDO CONTRASTIVO
EM DIREÇÃO AO FUTURO DO PRESENTE**

Josete Rocha dos Santos (Univer Cidade)

josete.rocha@uol.com.br

O nosso objetivo, com o presente trabalho, é apresentar um estudo contrastivo do uso das formas de futuro do presente no português do Brasil - PB - e de Portugal - PE -. Para nossa pesquisa, baseamo-nos no Corpus Compartilhado VARPORT organizado com base em diferentes corpora de projetos vinculados ao Departamento de Letras Vernáculas da UFRJ e do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa. Os dados referentes à modalidade escrita foram selecionados de textos jornalísticos - anúncios e editoriais - concernentes aos séculos XIX e XX e submetidos ao pacote de programas estatísticos Gold Varb 2001 para análise dos resultados probabilísticos. Analisaremos os resultados associando a perspectiva da Sociolinguística Variacionista (Labov, 1972^a, 1994) ao Funcionalismo Givoniano (Givón, 1984; 1990, 1995). Assim, pretendemos detectar se há similaridade entre os contextos lingüísticos e extralingüísticos condicionadores do uso de uma determinada variante no PB e no PE. Além disso, possivelmente, poderemos delinear um quadro de gramaticalização e apontar um provável percurso de mudança quanto ao uso das formas de futuro do presente nestas duas variabilidades lingüísticas. No que concerne à comparação entre PB e PE, interessa considerar ainda os contributos da investigação sobre o contato entre as línguas.